

ESTUDO ECOLÓGICO DA REGIÃO DE ITAMARACÁ, PERNAMBUCO, BRASIL. VI ANFÍPODOS DA FAMÍLIA GAMMARIDAE. (1)

CILEIDE MARIA ACIOLI SOARES (2)

Departamento de Oceanografia da
Universidade Federal de Pernambuco

SINOPSE

Onze espécies de Anfípodos da Família Gammaridae são registradas como ocorrendo na região de Itamaracá.

Para cada espécie refere-se nome científico, sinonímia, material, local de coleta, tipo de fundo, profundidade, distribuição geográfica e quando necessário, outras observações.

SUMMARY

Eleven species of Amphipoda of Family Gammaridae are records as occurring in Itamaracá region.

To each especie, refers: scientific names, synonymy, material description, place collect, type of botton, depth, geographical distribution and when necessary others observations.

INTRODUÇÃO

Os estudos dos Crustáceos Anfípodos no Nordeste do Brasil, tiveram início por SCHELLENBERG (1938), que estudou o material do norte e coletas realizadas em Pernambuco por Otto Schubart.

(1) Trabalho efetuado com auxílio financeiro da SUDENE

(2) Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

A fauna dos Anfipodos do Brasil tem sido estudada por vários pesquisadores como WALKER (1916), que contribuiu com determinação de 5 espécies para o Rio de Janeiro, MULLER, 1951 com algumas espécies de Santa Catarina, OLIVEIRA (1940%51%53 54 e 55), fez vários trabalhos no Rio de Janeiro, RUFFO (1955-1956) descreveu 3 espécies de Santos e Cananeia (in WAKABARA, 1972). Mais recentemente WAKABARA (1969, 1972 e 1973), estudou diversas espécies desses animais, da Enseada do Flamengo e Ilha Anchieta; entre as Lat. 03°23' e 33°05' S do Atlântico ocidental e, entre Torres e Maldonado, Lat. 29°S e 35°S, para citar apenas alguns dos mais importantes.

Estuda-se agora uma importante coleção reunida exatamente nas proximidades dos locais de onde provieram as amostras confiadas por SCHUBART à SCHELLENBERG; ou seja, a Região de Itamaracá. O material recolhido em excelentes condições, permitiu aumentar o conhecimento da fauna.

A área estudada apresenta uma variedade de tipos de fundo, cujas características foram publicadas por KEMPF (1969) e KEMPF, MABESSONE & TINOCO (1969).

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisas pela colaboração financeira; ao Dr. Petrônio Alves Coêlho, pela orientação valiosa; à Professora Yoko Wakabara, do Instituto Oceanográfico de São Paulo, em face da ajuda bibliográfica, ao desenhista Paulino Lira, pela confecção do desenho e ao Dr. Lourinaldo Barreto Cavalcanti, Diretor do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, pelo apoio.

MATERIAL E MÉTODOS

O material para esta pesquisa é oriundo das coletas feitas por embarcação de pequeno porte, através de dragagens, bem como coletas por redes de arrasto, peneiras finas e capturas manuais. Desse modo examinou-se 376 espécimens, procedentes de 25 estações.

